

MERCADO DE TRABALHO



REVOLUÇÃO 4.0: O TRABALHO DEIXOU DE SER O LUGAR PARA ONDE VAMOS

▶▶ Leia na página 6

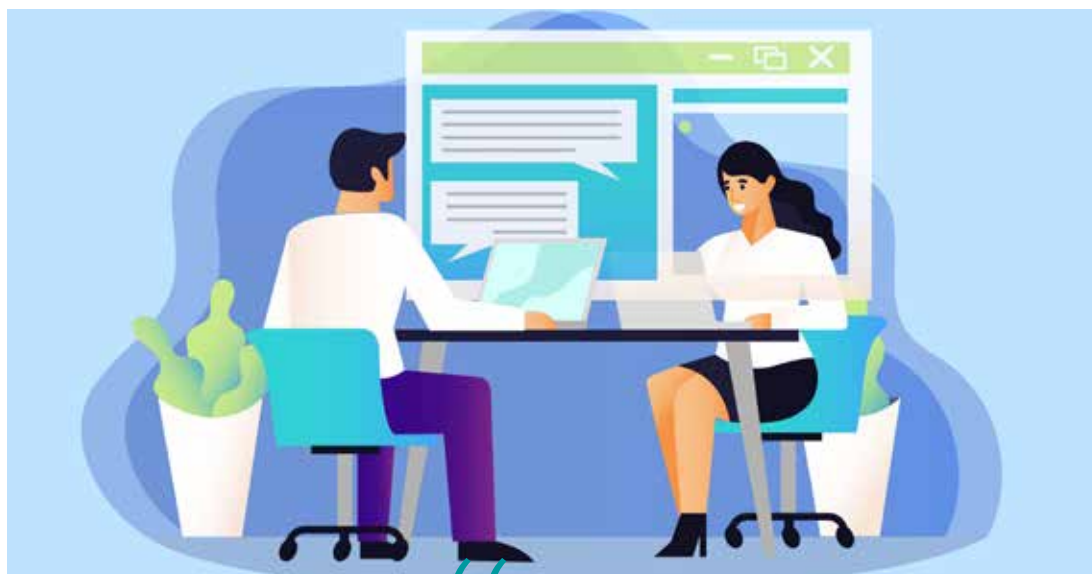
Cartórios passam a fazer divórcios e escrituras de imóveis por videoconferência

Realizar divórcios, compra, vendas, doações, partilhar e inventários de bens imóveis urbanos e rurais no Brasil agora são atos que podem ser realizados por meio de videoconferência por todos os Cartórios de Notas do país

A norma, que também permite a realização de autenticações de documentos, reconhecimentos de firmas, procurações públicas, como as de fins previdenciários para recebimento de pensão do INSS, e atas notariais, já está valendo e abrange todos os imóveis e cidadãos localizados no País e não está restrita ao período da pandemia.

Publicado pela Corregedoria Nacional de Justiça do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), órgão fiscalizador dos serviços dos cartórios, o Provimento nº 100/2020 dispõe sobre a realização de atos notariais eletrônicos a distância utilizando a plataforma e-notariado (www.e-notariado.org.br), desenvolvida e administrada pelo Colégio Notarial do Brasil - Conselho Federal (CNB/CF), criando ainda a Matrícula Notarial Eletrônica - MNE, que padronizará e realização de atos e a emissão de certidões em todo o País.

Para a realização do ato eletrônico, o Cartório deverá proceder à identificação dos contratantes de forma remota, assim como suas capacidades para a realização do mesmo. A videoconferência será con-



duzida pelo tabelião de notas que indicará a abertura da gravação, a data e hora de seu início, o nome por inteiro dos participantes, realizando ao término do ato, a leitura na íntegra de seu conteúdo e colhendo a manifestação de vontade de seus participantes.

"A norma publicada pelo CNJ é um avanço enorme para a atividade e para a sociedade brasileira, que há muito clamava pelos atos eletrônicos", explica Giselle Oliveira de Barros, presidente do Colégio Notarial do Brasil. "Como agentes regulados pelo Poder Judiciário estávamos ansiosos por esta publicação, que agora dinamizará ainda mais a economia do País por meio dos atos públicos feitos pelos Cartórios de Notas, que garantem autenticidade, eficácia e plena segurança jurídica a todos os contratantes", completa a tabelião.

A norma publicada pelo CNJ é um avanço enorme para a atividade e para a sociedade brasileira, que há muito clamava pelos atos eletrônicos"

Uma vez que se tratam de atos importantes para a vida das pessoas - como a compra e venda de imóveis, doações, divórcios, inventários e procurações -, os participantes prestarão declaração expressa e inequívoca de aceitação do procedimento realizado pelo Cartório, declarando verbalmente na videoconferência que o teor do documento foi lido, compreendido, não pos-

sui dúvidas e o aceita como verdadeira expressão de sua vontade. A gravação de todo o procedimento, assim como seu arquivamento, se dará na própria plataforma do e-notariado.

Considerados serviços essenciais durante a pandemia de COVID-19 pelo Provimento nº 91 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), os Cartórios de Notas são essenciais para o exercício de direitos fundamentais das pessoas, para a circulação da propriedade e para a obtenção de crédito como garantia real. Seu funcionamento no Brasil durante a pandemia de COVID-19 acontece em regime de plantão presencial, com duração não inferior a duas horas, ou virtual, com duração não inferior a quatro horas.

Fonte e mais informações: (<http://www.e-notariado.org.br>).

Digitalização das lojas brasileiras

É notório que a transformação digital está inserida na vida do comércio. Entretanto, é preciso muita atenção e uma real avaliação para adotar esse modelo de negócio. Por isso, antes de realizar qualquer investimento, sejam pequenas, médias ou grandes lojas, é importante ter uma leitura de que a transformação digital deve ocorrer de maneira estratégica, presente em todos os planos das empresas e com conhecimento das variáveis entre custos e lucros que ocorrem com a virtualização. Desde o início do processo de digitalização, deve-se avaliar o impacto das conversões das vendas online. ▶▶

Cuidar de plantas virou passatempo

Além de seguir todas as recomendações tradicionais para combater a COVID-19, uma ótima alternativa para garantir que os momentos entre lazer e repouso não sejam inativos é incluir o cultivo de plantas ornamentais na rotina. Mais do que acrescentar um toque especial na decoração de ambientes, dando vida a um espaço e deixando o lar mais elegante e acolhedor, cultivar plantas em casa é sem dúvida alguma uma das formas mais interessantes e agradáveis de aliviar as tensões do dia a dia, relaxar e garantir a saúde física e, também, emocional. ▶▶

O que fazer quando a crise passar?

A crise em que o mundo vive, por conta da pandemia, provocou inúmeras incertezas, como os impactos causados nas empresas e também nas pessoas. Do mesmo modo, o período pelo qual a crise deve se estender segue o mesmo caminho de dúvidas. "Ao observarmos crises já enfrentadas, é possível concluir que elas têm começo, meio e fim. Assim, planejar desde já o que fazer para o momento da retomada das operações será crucial para reduzir riscos, minimizar custos e maximizar o alcance dos resultados esperados", afirma Éder Mutinelli, sócio-líder de consultoria da Mazars. ▶▶

Para informações sobre o

MERCADO FINANCEIRO

faça a leitura do QR Code com seu celular



Negócios em Pauta

epgrupo.com/reprodução



Reabertura do Comércio

Para colaborar com o varejista na reabertura de sua loja de modo que seu cliente se sinta seguro, é que a Associação Brasileira da Indústria de Equipamentos e Serviços para o Varejo lança o Projeto 'Loja + Segura' (www.lojamaissegura.com.br), que tem um guia com uma série de orientações de medidas a serem tomadas para a prevenção ao Covid-19 e as melhores práticas adotadas nos mercados nacionais e internacionais, que reabriram o seu comércio. O projeto tem a parceria tecnológica da InfoGo e o apoio da Confederação Nacional dos Dirigentes Lojistas (CNDL). ▶▶

Leia a coluna completa na página 3

News@TI

Freepik



Evento online discutirá Covid-19 e suas implicações para o mercado imobiliário

Na próxima quarta-feira, 3, a RE/MAX promoverá o evento Real Estate World Connection. Ele reunirá os CEOs da empresa de oito países, contemplando cinco continentes, para discutir as implicações da Covid-19 no mercado imobiliário e na economia como um todo. O encontro terá como moderadores Peixoto Accyoli, CEO da RE/MAX Brasil, e Ján Repa, Vice-Presidente da RE/MAX Internacional, com sede nos Estados Unidos. Ao reunir representantes de diferentes países, como Itália, Israel e África do Sul, a ideia é debater os diferentes estágios da pandemia e como as transações imobiliárias têm sido afetadas por ela (www.rewc.online). ▶▶ Leia a coluna completa na página 2

Literatura

Livros em Revista

Por Ralph Peter



▶▶ Leia na página 5